

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

MATEMÁTICA E LETRAMENTO

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento
- Carreiras

Estudantes:

Suelen Rocha Gomes Leal, RA 1012020200093

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2024

SUMÁRIO



1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro apresenta necessidade de modernização, enquanto algumas áreas se atualizam rapidamente exigindo um condizente acompanhamento, outras como a educacional caminha a passos lentos.

É o caso do “Colégio Madre Teresa” que após ser vendido se encontrou com necessidade de modernização, sendo que o desafio proposto é introduzir as novas teorias e metodologias da Matemática e da Alfabetização e Letramento para o corpo docente em benefício do seu público alvo que é da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

O ponto de partida se configura na conscientização do corpo docente na implementação das mudanças necessárias.

2 OBJETIVOS

- Introduzir as novas teorias e metodologias da Matemática e da Alfabetização e Letramento para modernização de uma escola privada que atende um público de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Ainda nos dias atuais, muitas escolas no Brasil apresentam uma abordagem tradicionalista e mecanizada como metodologia de ensino e aprendizagem. Repensar essa prática e introduzir novos conceitos à luz de uma aprendizagem significativa e moderna se faz indispensável para que haja um novo cenário educacional.

O estudo de caso proposto pela Unifeob (2024) traz o desafio de introduzir as novas teorias e metodologias da Matemática e da Alfabetização e Letramento para modernização de uma escola privada conhecida como “Colégio Madre Teresa” que atende um público de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, ela foi comprada recentemente e como coordenadora será necessário auxiliar o quadro docente nessa transição, uma vez que ela era administrada por uma ordem religiosa e inflexível a mudanças.

Para isso, uma análise criteriosa deverá ser feita, a começar pela revisão do PPP (Projeto Político Pedagógico). Como a (re)elaboração deste documento é de cunho democrático, fará com que tanto os profissionais, quanto o público escolar possa expressar suas inquietações e desejos para a melhoria do sistema educacional, abrindo espaço para a inserção de uma nova “metodologia de ensino e de aprendizagem, uso de materiais didáticos atualizados e inserção de tecnologia no dia a dia dos alunos e dos professores”.(UNIFEOB, 2024).

A metodologia de ensino e aprendizagem é o caminho, um conjunto de métodos e técnicas, o conjunto escolhido pelo professor e/ou corpo docente para se alcançar os objetivos. Essa escolha deve ser flexível, e considerar o contexto, os conhecimentos prévios de cada criança, seus interesses, sua cultura, dessa forma uma abordagem construtivista se aplicaria de maneira eficiente ao estudo de caso do Colégio Madre Teresa, conforme Coll et al. (2006, p. 19) afirma

A aprendizagem contribui para o desenvolvimento na medida em que aprender não é copiar ou reproduzir a realidade. Para a concepção construtivista, aprendemos quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretendemos aprender. Essa elaboração implica aproximar-se de tal objeto ou conteúdo com a finalidade de apreendê-lo; não se trata de uma aproximação vazia, a partir do nada, mas a partir de experiências, interesses e conhecimentos prévios que, presumivelmente, possam dar conta da novidade.

Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem tanto da matemática quanto da alfabetização e letramento se torna significativo, assim como os autores mencionaram “não se

trata de uma aproximação vazia, a partir do nada”, pois desde o nascimento a criança passa por diversas experiências que formam seu subjetivo singularmente.

A matemática possui uma linguagem própria e que depende de uma interpretação do sujeito para a resolução de problemas, muitas vezes isso se configura em um obstáculo para o aprendiz, Smole e Diniz (2001, p. 72) relatam que

A dificuldade que os alunos encontram em ler e compreender textos de problemas está, entre outros fatores, ligada à ausência de um trabalho específico com o texto do problema. O estilo no qual os problemas de matemática geralmente são escritos, a falta de compreensão de um conceito envolvido no problema, o uso de termos específicos da matemática que, portanto, não fazem parte do cotidiano do aluno e até mesmo palavras que têm significados diferentes na matemática e fora dela – total, diferença, ímpar, média, volume, produto – podem constituir-se em obstáculos para que ocorra a compreensão.

É neste momento que o papel do professor, em específico, o pedagogo que seu trabalho contempla diversas áreas do conhecimento deve dar ênfase ao letramento. Isso auxiliará os alunos a diferenciar essas palavras em seus diversos contextos, facilitando a compreensão e permitindo o avanço do conhecimento.

A alfabetização e o letramento são bases sólidas para a construção da cidadania de um sujeito, pois tudo o que é aprendido na escola é o fundamento para a vida adulta e as exigências que serão encontradas no mundo do trabalho, em sua carreira, jornada e por onde quer que ele vá “[...] a escrita é importante na escola porque é importante fora da escola, e não o inverso” (FERREIRO, 1999, p. 21).

Isso começa, desde a educação infantil, quando a criança precisa aprender os códigos da escrita e sua associação com o som, que pode parecer algo simples mas é complexo e o método escolhido fará toda diferença, um método eficaz tem sido o fônico, pois ele ajuda a criança a entender que a escrita nada mais é do que o registro da fala, a sensibilização do professor na escolha do método é relevante, assim como a flexibilidade em conhecer outros métodos e técnicas.

Daí a importância de um ambiente alfabetizador no Colégio Madre Teresa e do uso de materiais didáticos atualizados, completos e de qualidade em todas as modalidades e níveis de ensino, pois eles são instrumentos que norteiam e permite um planejamento adequado, sistemático, com base científica, ou então com papel complementar e lúdico como, por exemplo, o uso de brinquedos pedagógicos para a educação infantil e jogos para o ensino fundamental, incluindo jogos tecnológicos/ digitais.

A tecnologia está presente de forma cada vez mais intensa no mundo, em algum momento de sua vida, a criança em desenvolvimento terá que lidar com ela para uma atividade que não seja o entretenimento e o lazer.

Usar a tecnologia a serviço do ensino e aprendizagem é uma possibilidade inovadora e que desperta o interesse das crianças, sendo que na escola pode ser a primeira oportunidade da inserção dela com objetivo educativo.

Os jogos educativos/ digitais, ajudam no desenvolvimento de habilidades úteis para a formação de um cidadão consciente, como respeitar regras, tempo, espaço, trabalho em equipe, tolerância a frustração, resiliência e raciocínio lógico.

Assistir filmes, trabalhar com diferentes gêneros musicais também pode ser benéfico para a construção de um ser crítico, adepto a diversidade e com um repertório cultural vasto.

O corpo docente do Colégio Madre Teresa precisa estar preparado para oferecer essa possibilidade aos estudantes, conhecendo plataformas confiáveis e tendo um prévio domínio da ferramenta tecnológica que irá utilizar em sala de aula, deve ser condizente com seu planejamento e objetivo educacional.

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto, o Colégio Madre Teresa representa a situação de inúmeras escolas brasileiras, com um cenário que necessita de modernização e atenção.

Foi explanado acerca da (re)elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) para que a partir de uma análise fosse decidido democraticamente as mudanças para a escola considerando os profissionais e o público envolvido, além de uma metodologia com abordagem construtivista pois considera o conhecimento prévio dos alunos e seus contextos.

Para a alfabetização a opção do método fônico ganhou destaque para que as crianças compreendessem que o código escrito representa a fala.

O letramento se atrelou ao ensino de matemática como exemplo de sua importância interdisciplinar na compreensão de problemas e expansão da visão de mundo, assim como para a preparação como cidadão consciente preparado para as futuras exigências que encontrará em sua jornada.

O uso da tecnologia é benéfico e deve ser inserida nas atividades educativas como complemento ao material didático sendo planejado e usado com objetivo educativo despertando o interesse dos estudantes pois auxilia no desenvolvimento de diversas habilidades, o professor e/ou corpo docente deve conhecer tais ferramentas e saber aplicá-las.

Espera-se que tais mudanças sejam eficientes na modernização do Colégio Madre Teresa.

REFERÊNCIAS

COLL, C. et al. O construtivismo em sala de aula. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FERREIRO, E. Com todas as letras. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. Ler e aprender matemática. In: SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 72-86.

UNIFEQB. Pedagogia Online. Projeto Integrado. Orientações. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2024.